

Cecan: feminino

51% dos pacientes tratados na Unidade e 80% da força de trabalho são mulheres

Divulgação

Com a proposta de manter a prevenção no centro das discussões, o CECAN- Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba promoverá um grande movimento em alusão ao Dia Internacional da Mulher a partir das 8h30 desta sexta-feira, 6, para lembrar que "No universo feminino, saúde é tudo".

O tema será foco da análise que o oncologista Fernando Medina fará junto a pacientes, familiares, acompanhantes, médicos e funcionários da Unidade para alertar a mulher que ela precisa, mais que nunca, aprender a manter-se bem e saudável, tendo as medidas preventivas como principais aliadas.

"Principalmente nos dias atuais, em que o câncer caminha para ser a doença de maior incidência no mundo, acometendo uma em cada seis mulheres e levando uma em cada onze a óbito", justificou Medina.

Ele lembra que mais de 80% da força de trabalho do CECAN é feminina e revela que 51% dos pacientes tratados na Unidade são mulheres. "Por isso, abordaremos o tema em meio a um café da manhã especial; com sessão de fotos, música ao vivo e maquiagem", disse Medina em agradecimento ao apoio voluntário concedido pela dupla Karlos e Malu, da fotografa Mara Santos e da equipe Mary Kay.

Para o especialista, o Dia Internacional da Mulher é uma oportunidade de fazer com que a saúde da mulher faça parte de um debate que interessa a todos. "A mulher dá à luz, cuida do lar, do marido, dos filhos e trabalha fora, muitas vezes



CECAN

Centro do Câncer da Santa Casa de Piracicaba promove hoje um dia especial para pacientes e familiares

em duplas jornadas", lembrou o oncologista ao apontar a grande relevância da mulher em todos os aspectos da sociedade e o grande estresse que essa nova dinâmica provoca.

"Saber como lidar com tudo isso, portanto; associando o bem-estar emocional ao bem-estar físico proporcionado por escolhas saudáveis é o grande desafio do século", observou Medina, enfatizando que cerca de um terço das ocorrências de câncer podem ser prevenidas.

Segundo ele, não fumar é fundamental; assim com

manter bons hábitos alimentares e atividade física de rotina; fatores que protegem contra o câncer. O oncologista recomenda também a manutenção periódica dos exames de rotina; a exemplo da mamografia anual em mulheres a partir dos 40 anos, do Papanicolau a cada três anos a partir dos 25 e da vacinação contra o HPV em meninas de 9 a 13 anos.

"Mas há também boas notícias no ambiente oncológico", observou Medina revelando que a Unidade tem apresentado altíssimas taxas de sobrevida; ou seja, de pessoas que não apre-

sentaram recidiva da doença por pelo menos dez anos. "Nesta fase, elas são consideradas curadas", explicou Medina, lembrando que a sobrevida para o câncer de mama foi de 85% ano passado.

O oncologista credita a alta taxa à detecção cada vez mais precoce dos tumores, à maior conscientização, aos avanços da medicina, à melhor estrutura dos serviços de saúde e à busca ativa da doença; a exemplo do que faz o CECAN por meio das campanhas preventivas gratuitas que direciona periodicamente à população.